



8ª

## Semana da Poesia no Fórum Lafayette

Poesia . s.f. Arte de fazer versos. / cada gênero poético. / Obra em verso, poema.

/ Característica do que toca, eleva, encanta.

Forma especial de linguagem, mais dirigida à imaginação e à sensibilidade do que ao raciocínio.

& 151: Em vez de comunicar principalmente informações, a poesia transmite sobretudo emoções.

# Apresentação

**H**á oito anos o Espaço Cultural do Fórum Lafayette teve a ideia de instigar os servidores do Judiciário de Belo Horizonte a revelar o quanto trazem de sentimentos e inspiração em si.

Nascia a Semana da Poesia, um evento do programa Talento Forense do Espaço Cultural.

Ao longo desses oito anos, talentosos magistrados e servidores poetas abraçaram a Semana da Poesia participando do evento com interesse e expectativa, transformando essa numa das mais participativas atividades do Espaço Cultural.

A Semana da Poesia ainda brinda o público do fórum com a arte da gentileza expondo as singelas obras espalhadas pelos corredores do fórum durante todo o mês de março, quando se comemora no dia 14 o Dia da Poesia.

Fazer Poesia é transmutar as palavras, as frases ou, mesmo, cada letra. É mudar-lhes o sentido, extrair delas a essência do Som, combinar seus significados, mesmo se a etimologia diz, delas, algo tão diferente.

Fazer Poesia é usar tudo de mais humano que trazemos em nós, conhecimento, experiência, criatividade, sensibilidade, ambição e humildade, para concordar as palavras em um novo sentido, uma nova função.

É isso que o Espaço Cultural do Fórum Lafayette propõe com a Semana da Poesia, que exercitemos por meio da reflexão poética, escrevendo ou lendo os poemas, essas qualidades que só nós, os seres humanos, fomos capazes de desenvolver em nossa evolução.

Desejo que os sentimentos e as experiências dessa semana nos inspirem a nos colocarmos e nos coloquem de uma forma nova diante dos retíneos atos processuais, das novidades do processo eletrônico, da necessária relação com os colegas, partes e advogados nos balcões e audiências, para que nos lembremos que o nosso trabalho também é o que nos faz mais humanos!

**Cássio Azevedo Fontenelle**

Juiz auxiliar da Corregedoria e diretor do Foro de Belo Horizonte

# Sumário

- 4 ADRIANA MARIA RODRIGUES LAVARINI  
ALCIDES DAS DORES RAMOS
- 5 ALEXANDRE EUSTÁQUIO PIMENTEL MOREIRA  
ALZIRA MARIA RIBEIRO
- 6 ANA GABRIELE SOARES  
ANA PAULA NEVES RIBEIRO
- 7 ANDERSON CANUTO DE ALMEIDA  
ANDERSON TADEU CAMPELO DE OLIVEIRA REIS
- 8 ANDRÉA MARQUES DE AZEVEDO  
ÂNGELO MARTINS FAGUNDES
- 9 CLÁUDIA VALÉRIA MAIA SIQUEIRA  
DANIELA DE ALMEIDA REIS ELIAS
- 10 DENISE PIRES COSTA  
DILSON REIS
- 11 EDEILTON JOSÉ DOS SANTOS  
ELIANA ARRUDA MATTOS
- 12 GABRIEL CAETANO MARQUES  
GABRIELLA VEO LOPES DA SILVA
- 13 GILSON DO VAL ANDRADE  
GIOVANI FRANCISCO XAVIER
- 14 GUSTAVO ALBERTO MOREIRA GOMES  
HUDSON WAGNER DA COSTA
- 15 IONE BERNADETE DIAS  
ÍRIDE ABDALLA HOTT
- 16 JURANDIR ALVES CORGOZINHO  
KÁTIA MARIA AMARAL PIRES
- 17 LEANDRO RAYMUNDO DAMASCENO FERREIRA  
LETÍCIA LIMA DE AGUIAR MENEZES
- 18 LÍVIA MONTENARI  
LLEWELLYN MEDINA

- 19 LOYESE MATA MACHADO PEREIRA  
MARCELO ALMEIDA
- 20 MÁRCIO JERÔNIMO DE FREITAS  
MARCO AURÉLIO SOUZA LARA
- 21 MARCUS ANTONIO SANDER R. JÚNIOR  
MARGARETE SILVA RODRIGUES
- 22 MARIA ANTONIETA FERNANDES  
MARIA APARECIDA DA SILVA
- 23 MARIA DAS GRAÇAS BARBOSA  
MARIA ROSA MACIEL ALMEIDA
- 24 MARIA TEREZA VELOSO  
MAURÍCIO DE OLIVEIRA CEOLIN
- 25 MOEMIE CESÁRIO EVARISTO LIMA  
NEIDE HELIODÓRIA
- 26 PEDRO AUGUSTO BRAGANÇA DE SÁ  
PEDRO JORGE FONSECA
- 27 RAHINEI  
REGINA MARINHO
- 28 RENATO CÉSAR JARDIM  
RICARDO TADEU BACELAR DINIZ
- 29 ROGÉRIO COZZI  
ROGGY MENEGHELLO
- 30 RONALDO PEREIRA DA SILVA  
RONEY PEREIRA GALDINO FLOR
- 31 ROSIMAR LÚCIA MOREIRA  
SANDRA DESLANDES
- 32 SHEILA ELIZABETH RIBEIRO  
SILVANA ALVES SIMÕES
- 33 SONIA DO CARMO LARA CAMPOS  
SUELI FERREIRA GRIPP
- 34 TÂNIA GENISSE DE OLIVEIRA MARIZ  
THIAGO ANTÔNIO BONFIM ARAÚJO
- 35 VALESCA CRISTINA MARTINS  
VALTER JUNIO AMARAL DA SILVA
- 36 VIVIANNE MARINHO  
WASHINGTON LUIZ DA SILVA

## Vida: Poema de Amor

Vida  
Poema de Amor Divino  
Ele e nós

Todos escrevem  
Versos certos  
Versos tortos  
Versos imperfeitos  
Expressão de oportunidade  
Aprendizado é o tema  
Fé e esperança devem constar

Trabalho, para transformar  
A repetição, há de complicar  
Portanto, melhor evitar  
Ação é o que fica!  
O que faz da sua vida?  
Sem esquecer o bem  
Que devemos conceber

Às vezes, basta escrever

## Rejeição

Desde o malfadado dia em que saí de tua vida,  
Que minha inspiração não consigo encontrar.  
Fumo, bebo, ando pelas montanhas e nada.  
Sou poço vazio, jardim sem flor, céu sem ar.

Mais um soneto garboso queria te oferecer.  
Mesmo que te encontres enamorada agora,  
E continues, como sempre, a me repudiar.  
Bem sabes quantos te dediquei outrora.

Não te perdi, pois na verdade nunca te tive.  
Nem adeus te disse, pois comigo não estiveras.  
Continuaste sempre ausente, sempre austera.

A minha alma de poeta que te elegera musa,  
Com a tua rejeição nunca se importou,  
Desfez-se em versos, sofreu, chorou e amou.

**ADRIANA MARIA RODRIGUES LAVARINI**  
Assessora do juiz - 12ª Vara Cível  
Fórum Lafayette

**ALCIDES DAS DORES RAMOS**  
Servidor  
Comarca de Mariana

## História de contador

Tangendo, quase, a mão já alcança  
o que, há muito, o sonho enseja.  
Traçado o caminho, há esperança  
de saltar da urbana à sertaneja.

Caminho sem curva, se sabe, não há;  
Não há, outrossim, caminho sem fim;  
Guardar o sorriso só para o destino  
é apostar no que, talvez, não virá.

Vida que segue, sonhos perdidos,  
sonhos vividos, o que for seja lá;  
Só não se deve viver iludido.

Da ilusão, se há de acordar;  
O que se leva, então, desta vida  
É o que da vida se tem pra contar.

## A festa dos pães

Apetece-lhe amassar o pão,  
antes da hora.  
Abre o cofre dos guardados,  
separa o que precisa para fazer.  
Na folha numerada, ela escreve  
uma receita nova.  
Recupera vozes antigas nessa escrita,  
sabendo demorar-se nos detalhes.  
Como se estivesse vestida para a festa,  
acolhe as companheiras  
com perfume das muitas diferenças.  
Os olhos passeiam pelo entorno  
de saias engomadas e outras escolhas.

Quando as luzes se acendem,  
a mulher oferece aos visitantes  
a festa dos pães sobre a mesa.

**ALEXANDRE EUSTÁQUIO PIMENTEL MOREIRA**  
Servidor - GERSAT  
Anexo I - TJMG

**ALZIRA MARIA RIBEIRO**  
Servidora aposentada do TJMG

## Não ser amado

Gosto de você  
Por amar você  
Por querer te ter.  
Tento não ser óbvia  
Tento ler seus olhos e  
Ouvir o movimento  
calmo dos seus pulmões.  
Rio de lágrima pairado  
Sem razão, sem vida,  
Só angústia e feridas.  
Amar você é engraçado  
É ser ousado  
Amar você é divertido  
Mesmo você não sendo meu amigo  
Amar você é hilário  
É provisório, é intenso, é realidade  
é inspiração ...  
Mas não é verdade  
Amar você é descolado  
É lindo, é ser ignorado  
Amar você é falsidade, é vício, é maldade

## O quê?

Começar a recomeçar  
Começo de um recomeço  
O que conheço?

Sorrir para constar?  
Viver é só mostrar?

O mundo vai além  
Continuidade, felicidade, vida  
Conhecimento faz bem,  
Respeito também.

Filosofar é um direito...  
Palavras, bem-vindas!  
Matéria finda.  
Na vida, bom proveito!

**ANA GABRIELE SOARES**

Estagiária  
Juizado Especial Cível - Relações de Consumo

**ANA PAULA NEVES RIBEIRO**

Servidora GEDAF  
Fórum Lafayette

## Quem quer pão

Quem quer pão? Quem quer pão?  
De doce, de sal, crocante, quentinho  
Café com pão, manteiga sim, manteiga não,  
*Croissant*, baguete, bisnaga ou pãozinho.

Quem quer pão? Quem quer pão?  
Com ovo, carne, presunto ou muçarela  
Ele não pode faltar na nossa alimentação  
Seja com queijo, requeijão ou mortadela.

Quem quer pão? Quem quer pão?  
De manhã, à tarde, na sopa e na chapa  
Pão é alimento sem comparação  
Seja com café, leite, chá, suco ou garapa.

Quem quer pão? Quem quer pão?  
O pão nosso de cada dia  
Igual a ele não há igual, não,  
Como fonte de boa energia.

**ANDERSON CANUTO DE ALMEIDA**  
Servidor  
Comarca de Sete Lagoas

## Amor e muito mais

Recordando-me da dona mocinha que esperava o  
beijo na boquinha quando saía à tardinha  
Rezava a ladainha afogando Santo Antônio em feijão  
com água e farinha

O tal do seu moço, sujeito de nome pomposo, nascido  
em agosto, enamorado, seu noivo  
Batia a enxada na roça, camisa ensopada no corpo,  
bom partido que era, filho, irmão e cidadão probro

Prometia carinhos, os dois amados, pombinhos,  
aninhados, amando-se, dando beijinhos  
Juramentado sob o olhar do pai da donzela, falava  
com jeito, demonstrando respeito e carinho por ela

Ouviam serenatas, operetas, cantatas, de longe,  
sinfonia de passarada, felizes, gargalhadas  
Já desde adolescentes só andavam juntos,  
contentes, colados um no outro, amor pelando de  
quente

Lua de mel deixando cair o véu, ingenuidade para lá  
do bebeléu, registro em papel, dourado do anel  
Ana Luíza e Manoel, créditos pré-pagos usados,  
combinados, amor conectado em interurbano via  
Embratel

Ventre cheio de vida, mãos de carinho, barriga  
aguardando a saída, bem-vinda, filha querida  
Senhorinha faceira, menina na jardineira, pés  
descalços, arteira, amiga, divina, uma estrela  
Abra a porteira

**ANDERSON TADEU CAMPELO DE OLIVEIRA REIS**  
Servidor  
Vara Infrafracional da Infância e da Juventude CIA / BH



## (Des)enredo

Sem nó, sem cristal,  
Descalçados, vadios,  
Os pés espreguiçam.  
Mexeriqueiros, os dedos descansam  
Em cafunés os pés aconchegados.  
Travessos, os dedos.  
Desprevenidos, os pés.  
Tramam os dedos,  
Tocaiando os pés.  
Enleados,  
Uns entre outros roçam,  
Deslizam na distância entreaberta dos pés  
pelos pés.  
Desatados,  
Se lânguidos ficaram, pacificados partiram  
Sem nó, sem cristal,  
Descalçados, vadios  
Das horas a sós.

**ANDRÉA MARQUES DE AZEVEDO**

Servidora - GEMAN  
Fórum Lafayette

## Pena que depena de pena (Alma velha)

Oh, quanta felicidade habita em mim,  
Chego a levitar de alegria, de tanta leveza.  
Nada em mim pesa mais que uma pena,  
Menos a alma, pois essa dá pena.

Pesada como um navio cargueiro,  
Já não suporta o peso da pena,  
Que pena, pois de tão pequena.  
Está despedaçada e depena.

Escura como uma caverna em Viena,  
Há essa alma cheia de fendas,  
Por onde as luzes não entram,  
E a escuridão aumenta.

Angustia-me ver-te, ó alma pequena,  
Dilacerada em suas entranhas,  
Me lembra uma vítima que pena  
Nas mãos de quem já não sente pena .

Se foges de tudo, ó alma serena,  
Não vês que quem te cuida já não semeia  
O gozo dessa alma, tão pequena.  
Que esperneia, mas já não sinto pena.

Se és pequena por natureza,  
Acho que devias sentir-te pena,  
Pois ver-te assim, sem pena,  
Envenena como galena .

Liberta-te alma, vê a luz que clareia,  
Ama aquele que te odeia,  
Pois, se fechas por dentro o que te faz bela,  
Não há como de ti sentir pena.

**ÂNGELO MARTINS FAGUNDES**

Servidor - AGIN  
3ª Vice-Presidência - TJMG

## A lei, o juiz e o justo Uma reparação importante

Equilibrate na balança o que simboliza  
a justiça a este povo merecedor  
Ponderação do direito justo na análise prática  
do amor ao que conquistou  
Reparação àqueles que foram isolados  
compulsoriamente, sem a Justiça avaliar.  
Juízo que precisava seu martelo apontar na  
mesa certa.

Atingidos pela hanseníase, doença plena e  
milénar que reforçou injustiça  
Grades aos inocentes, separação familiar,  
mística de sofrimento e superação.  
Em nome da lei o harmónico poder solapou o  
direito agora reivindicado.  
Penas inexistentes ao agressor geraram o  
clamor pelo reconhecimento do seu erro  
coletivo.

Juiz, sê justo e julga a masmorra que  
impediu a proliferação do amor  
Condena os separatistas que retiraram essas  
crianças do leite materno  
Aponta caminhos para esses jovens adultos  
encontrarem sua própria forma de viver  
Trilhas que encontraremos juntos,  
sem julgamento.

**CLÁUDIA VALÉRIA MAIA SIQUEIRA**  
Servidora GEDAF  
Fórum Lafayette

## A vida é mais pra ser vivida

Ando na rua, não vejo ninguém  
É madrugada, tenho a noite só pra mim  
Penso no mundo e em tudo o que está ao meu redor  
Olho as esquinas, olho as praças e já sei tudo de cor

Mas de repente vejo tudo diferente  
Vou seguindo tão contente  
Vem no vento uma canção  
Não penso nos problemas desta vida  
Ela é mais pra ser vivida, tenho paz no coração

Se tudo acaba, tudo finda, tudo passa  
Vou viver cada momento intensamente em melodia  
Se hoje alguma coisa me angustia  
Tenho sempre fé na vida, amanhã é um novo dia

Novos desejos e ideais ardem em meu peito  
Vou correr por este mundo sempre cheio de ilusão  
Quero voar nas asas de um passarinho  
A vida é mais pra ser vivida, tenho amor no coração

**DANIELA DE ALMEIDA REIS ELIAS**  
Servidora 12ª Vara de Família  
Fórum Lafayette

## Como se fosse ar

Assim como respirar  
tormenta, vem a paixão, falta o ar  
alma que se lava no mar  
fogo que incendeia ao dançar

Entregar o coração, o corpo, o arfar  
saltar no escuro, rodopiar  
viver como um só, um corpo, um par  
desfrutar do gosto, da vida, do amar

Mas chega o dia do encanto findar  
do resto do vinho, silencia o brindar  
parte o coração, a alma, o caminhar  
é o apocalipse, o temor, o danar

E com a cura do tempo, seca, sem nada explicar  
a moça tropeça, levanta, vida a renovar  
das forças estranhas, entranhas, a se superar  
lembra de se ouvir, de novo respirar

Eis que a vida seguiu, não parou de girar  
teme nova paixão, mas ela há de chegar  
certa como o respirar, o ar e o mar  
ou rodopia com ela, ou dançará!

## A revolta das sobras

Caso tenha sobrado tempo  
Não o gaste comigo

Caso tenha sobrado espaço  
Não me ajeite nele

Caso tenha sobrado pão  
Não me sirva dele

Caso tenha sobrado vinho  
Beba, mas não brinde a mim

Caso tenham sobrado lágrimas  
Não as derrame sobre as minhas

Caso tenham sobrado risos  
Não se alegre por mim

Caso tenha sobrado sono  
Não sonhe nas minhas noites

Caso tenham sobrado beijos e abraços  
Não envolva mais meu coração neles

Caso tenha sobrado qualquer coisa  
Jamais, jamais se lembre de mim

Apenas desejo que me devolva  
O que, porventura, tenha sobrado de mim

**DENISE PIRES COSTA**

Servidora Vara Cível da Infância e da  
Juventude

**DILSON REIS**

Servidor Vara Infracional da Infância e  
Juventude - CIA/BH

## O palhaço

Fez uma cidade inteira sorrir  
apenas com um belo escorregão.  
Conhece muito bem todo segredo  
que existe para abrir um coração.

E sabe pintar um sorriso  
nos lábios de uma pessoa.  
Não importa se velho ou menino  
se triste, se não ri à toa.

As cores que pintam seu rosto  
pintam bem mais sua vida.  
Só saem da pele, não da alma  
que anda pela rua colorida.

E o palhaço, o que é... o que é ?  
O palhaço é ladrão de mulher.  
A cara do palhaço está feliz  
mesmo se o homem não estiver.

**EDEILTON JOSÉ DOS SANTOS**  
Servidor - CINPRO / TJMG

## Dor

Tempo dolorido, e como dói  
dor que não para, corrói  
dor que arde no peito,  
dor, dor, dor...  
Podia ser diferente  
podia voltar no tempo  
podia não ser assim.  
Bate medo, receio  
e choro pela dor  
dor que dói, e como dói  
espero que passe  
e tenhamos dias melhores  
e haja espaço para alegria  
porque a dor não suporto mais!

**ELIANA ARRUDA MATTOS**  
Servidora  
Comarca de Carangola

## Poema fadado ao fracasso

Se já nasço fadado ao fracasso, perdoa-me.  
Diante de empreitada monumental  
Sou tomado por sargaço mortal.

Planejo. Ensejo. No campo das ideias,  
Até vinga o primeiro passo.  
Na práxis, inseguro, teimoso e fraco,  
Vejo-me incapaz de romper o gesso solidificado pelo  
tempo/espço.

Por exemplo, este poema,  
Vocacionado a cintilar em frases soltas;  
Ou acovardado de empenhar-se em densa prosa?

Resigna-se realizando em versos  
Busca dizer sobre o indizível  
Conceituar e delimitar o que não se circunscreve  
O que essencialmente não tem forma, o que transborda...  
O Amor...

**GABRIEL CAETANO MARQUES**

Servidor - 5ª Vara Cível  
Fórum Lafayette

## Frge as a bird

Sou passarinho,  
só vivo da natureza  
tenho penas, cores e sei voar

canto baixinho  
existo na esperteza  
e não tenho casa pra habitar.

mas, se quiser me encontrar,  
procure nas árvores  
nas ruas e nos céus

eu moro na liberdade das minhas asas.

**GABRIELLA VEO LOPES DA SILVA**

Estagiária 20ª Vara Cível  
Fórum Lafayette

## Tudo passa

Jovem, adolescente coca-cola  
Bom de papo e bom de bola  
Escute o que tenho pra dizer  
Viva bem a vida, pra não se arrepender

A gente faz e acontece,  
às vezes até se esquece  
Que na vida tudo passa  
e contra nossa vontade envelhece  
Que a beleza física de hoje  
perderá o seu encanto  
Restará sua beleza interior  
e às vezes pranto

Corra, o tempo não espera acontecer  
Lute, a batalha ensina a vencer  
Estude, o conhecimento  
proporciona saber  
Viva, a experiência lapida o prazer

Prossiga na vida sem nunca desistir  
De alcançar seu objetivo e progredir  
Lembrando sempre  
que até podemos prosperar  
Mas sem amar o próximo  
é difícil alcançar

**GILSON DO VAL ANDRADE**  
Servidor  
Comarca de Tarumirim

## A última hora

Quando a minha última hora chegar,  
Nos braços da minha amada eu quero estar,  
Encostar a cabeça no teu peito, sofrer e chorar  
E, pela última vez, contemplar o teu triste olhar.

Mais um minuto, eu rogarei ao meu Senhor,  
Para me despedir do meu amor.  
Te pedirei um abraço bem apertado  
E te darei o beijo mais apaixonado.

Mais um segundo, eu suplicarei ao meu Senhor,  
Para te dizer adeus, meu amor,  
Na casa do Pai, eu irei te esperar,  
Nem a morte irá nos separar.

No céu, quando eu lá chegar,  
Em festa, os anjos e santos irão cantar  
A mais linda canção que eu compus só pra ela  
E os mais belos versos de um amor que foi  
apenas dela:

Amor igual ao meu, no mundo, não há  
É maior do que o de Romeu por Julieta  
Nada e ninguém pode explicar  
É muito maior do que o infinito, as estrelas  
e o mar  
Na terra e no céu ou em qualquer outro lugar  
Para sempre eu irei te amar,  
lêda.

**GIOVANI FRANCISCO XAVIER**  
Servidor - GEDAF  
Fórum Lafayette

## Algo a dizer

Sem nada para fazer, sentado aqui  
Ponho-me a pensar  
Sem nada para dizer, tenho que falar  
Nada me vem à mente, ou tudo ao mesmo tempo  
O resultado é isto que você está lendo  
Preciso escrever, escrevo o que quero  
Refaço a poesia, para isso não espero  
Reescrevo para espantar a ira que me veio  
Após o meu escrito querer escapar  
Mas retomo o controle, continuo a poetizar  
Pensamentos soltos, palavras sem freio  
Sem pensar no resultado, gosto do que leio  
Surgem estes versos após meus devaneios

## Soneto da visão da cruz

Entardecia quando eu vi a cruz  
E nessa cruz um homem solitário.  
Nascido com a sina do calvário,  
Ali sangrando eu vi o rei Jesus!

Mas que ódio eu tive dessa infame cruz!  
Que horror causou-me esse cruel cenário!  
O Gólgota! Sangrento santuário!  
Ali morrendo eu vi o rei Jesus!

E vi emudecidos terra e céu!  
Pasmos! A condenar a cruz cruel!  
Minha visão se desfez num segundo.

E a cruz, estigma de vergonha e dor,  
Transmudou-se toda em sublime amor,  
Amor que resgatou pra Deus o mundo!

**GUSTAVO ALBERTO MOREIRA GOMES**

Servidor - 2ª Vara de Sucessões e Ausência  
Fórum Lafayette

**HUDSON WAGNER DA COSTA**

Servidor - 1ª Vice-Presidência  
TJMG

## Perseverança

Na construção da minha vida,  
Argamassa, ferro e fibra  
Para vencer a corrida  
Caminhos, vias e trilhas

Portas livres, escancaradas,  
Passos firmes, direção  
Estradas e encruzilhadas  
Firmeza nas marcas do chão

**IONE BERNADETE DIAS**

Servidora - ASCOM  
TJMG

## O sol da justiça

Era um lindo dia de sol  
Caminhando pelas campinas, eu almejava buscar-te  
Pensar em meu proceder, da tua Justiça fazer parte

Naquele vento fresco, ouvi uma voz mansa e suave  
Falando ao meu coração, tirando todo entrave  
Saber que a Justiça dos homens, às vezes, desfavorece  
Mas a tua, ó Divina Justiça, essa sim, nos enobrece

Dando-me compreensão e plena certeza  
que do alto vem com extrema beleza,  
O Sol da Justiça, resplendor  
Daquele que por nós enviou seu Filho, a morrer por  
tanto amor

**ÍRIDE ABDALLA HOTT**

Servidora  
Juizado Especial Cível - Relações de Consumo



## O mensageiro

Por quem me tomas?  
Sinto-me pequenino  
Diante deste ser.

Quando preciso ser forte  
às vezes, não me encontro  
Minha alma frágil  
Quando pareço forte e não sou.

Não gostaria de acordar  
Oh! Anjinho, aí vem você  
Desperta! Desperta! Oh! Bom Coração!  
Na cabeça de minha cama  
Sorrindo para mim.

Aí está você desperta!  
Seja como essência.  
Invada cada coração humano.  
Leve sua essência, seja qual for.  
O mundo será melhor.  
Todos juntos seremos melhores.

O Mensageiro, o Anjo.

## Pequenino poema

Linda face de anjo,  
Olhar brilhante,  
Sorriso escancarado,  
Rosadas bochechas,  
Gorduchos pezinhos,  
Mãozinhas inquietas.  
Tanta fragilidade...  
Fruto de meu fruto,  
Vida de minha vida,  
Renovada alegria,  
Amor sem medida!  
Meu pequenino,  
Indelével poema.

**JURANDIR ALVES CORGOZINHO**  
Porteiro SEAC  
Fórum Lafayette

**KÁTIA MARIA AMARAL PIRES**  
Servidora 4ª Vara de Família  
Fórum Lafayette

## Família

Família  
célula da sociedade  
prazer  
segurança  
união de verdade

Família  
amor e amizade  
carinho  
ternura  
e na distância, saudade

Família,  
escola fundamental  
convívio  
preparo  
para a vida, afinal!

## Trocas

Tu, caro amigo,  
Que tão elegante és  
O que farias se não tivesses nada a teu pés?  
Se fosses tu a pedir esmolas?  
A vagar pelas esquinas perdido  
Sem um olhar amigo?  
Tendo como moradia  
As praças frias, pontes amargas e ásperas escadas?  
O que farias?  
Diz-me!  
Coloca-te no lugar deles.  
Imploro-te!  
Pensa e sofre como eles,  
E asseguro-te  
A indiferença  
Não mais faria morada  
Em teu coração.

**LEANDRO RAYMUNDO DAMASCENO FERREIRA**  
Servidor  
Comarca de Cambuí

**LETÍCIA LIMA DE AGUIAR MENEZES**  
Conciliadora voluntária  
Juizado Especial Cível - Unidade Francisco Sales

## Vida

A vida é para ser vivida  
Sentida e usufruída  
E efêmera para ser discutida  
É para ser louvada  
Constantemente agradecida  
Ao Grande Arquiteto da vida  
Deve ser repartida, igualmente dividida  
Divisão multiplicada pela força nela contida  
Força que gera vidas  
Busca conhecimentos  
Aprimora nobres sentimentos  
Evoluindo a cada momento  
Nas várias formas de vida  
A beleza é envolvente  
A sabedoria é consciente  
A perfeição é transcendente  
Vida vivida com arte  
Preparação permanente  
para a Vida além da Vida  
Esplendor sem igual  
presente do amor de Deus  
Ao homem - espírito imortal

## A noite caiu sobre mim

A noite caiu sobre mim assim  
como a rede que o pescador solitário espargue  
sobre o manto sereno do mar sem fim

antes tinha vindo o crepúsculo ameno  
aquietado pelo silêncio com que a natureza o exibia  
quem ouvia aquele silêncio era eu era eu que ouvia

ah! Houve ainda a tarde daquele dia  
quase não a alcancei havia sol havia  
nuvens esparsas dançavam no céu e o escondia

na manhã daquele dia batia um vento monção  
fez dançar as folhas da árvore de meu sonho  
partiu lépido arredio como ave de arribação

amanheci naquela manhã pronto comigo mesmo  
o início do dia o fim da perdida jornada  
estive preparado desde a vinda da alvorada

quando a noite caiu definitivamente sobre mim  
o peixe que a rede do pescador ataviou  
fui eu meus sonhos meu tormento

Mas não sou de me queixar, lamento.

**LÍVIA MONTENARI**  
Servidora ASCOM  
TJMG

**LLEWELLYN MEDINA**  
Desembargador  
TJMG

## Outro lugar

A palavra que falava

De leve ressoava  
E seu som,  
Sua melodia  
A tudo sucumbia  
E o lugar todo nublou  
O sentido desvirtuou  
Entre o que se ouvia

Entre o que se escutava  
Era som que vibrava  
Rio de rimas a rimar  
Era a palavra na palavra  
A língua em outro lugar

E de lugar em lugar  
Vagou meu espírito a sonhar  
E era eu o contexto  
Eu a me sujeitar  
Era eu o engano, a fenda  
O sonho em mim a sonhar  
O outro em mim a brincar

**LOYESE MATA MACHADO PEREIRA**

Servidor - 16ª Vara Cível  
Fórum Lafayette

## Ah, se eu pudesse...

Até poeta eu ressuscitaria  
Para dizer em outras palavras o meu amor.  
Musicaria meus textos  
Para embalar nossas tardes com fervor.

Perderia noção e juízo  
Para ressaltar nossas travessuras.  
Diria ao mundo sobre você  
Relembrando nossas aventuras.

A lua miraria.  
De amor viveria.  
Ah, se eu pudesse...  
Uma musa eu teria. E tenho.

**MARCELO ALMEIDA**

Servidor- 3ª Vara de Sucessões e Ausência  
Fórum Lafayette

## Virtude ou defeito

Você me faz sentir o que não faz sentido  
Não sei o que acontece comigo  
Te amar é minha pior virtude  
Te odiar é meu melhor defeito

Diante do que você faz, esta é a realidade  
Te amar e te odiar têm a mesma intensidade  
O amor pede cuidados todo dia, toda hora  
Você me maltrata, me esquece, me ignora

Não sei o que acontece comigo  
O que sinto não faz nenhum sentido  
Você é meu maior castigo, meu martírio  
Mas é, também, a minha paz, meu delírio

Você quer racionalizar minha emoção  
Eu tento emocionar toda essa sua razão  
Quero amar de verdade, você só diversão  
Eu, que sempre disse sim, agora digo não

Você me faz sentir o que não faz sentido  
Não sei o que acontece comigo  
Te amar é o meu pior defeito  
Te odiar é minha melhor virtude

## Processo

Processo, processo, processo  
Vivo na arte do processar  
Um simples ato infringente  
Numa pilha de folha isso vai dar

Passando o tempo na análise processual  
Vou processando aos poucos  
Pra um aprendiz, nada mal  
Nesse incessante rito contextual.

**MÁRCIO JERÔNIMO DE FREITAS**  
Servidor  
Comarca de Uberaba

**MARCO AURÉLIO SOUZA LARA**  
Estagiário - PAI-PJ

## Soneto da Pombinha Morta

Foi-se a alma da pombinha  
Estendida na calçada  
Pois morreu ali, sozinha,  
Esquecida e abandonada

Tive dó da coitadinha...  
Que me olhava enviesada  
Mas já não via mais nada  
Resignada, mansinha...

Assim passou sua vidinha  
Nessa terra tão ingrata  
Em que buscava migalhas

Assim foi a sua alminha  
Sem roupa e sem bravata  
Para o baile das gralhas!

## “Escolhas”

Clicar ou beijar  
Curtir ou abraçar  
Acessar ou visitar  
Navegar ou viajar

Aceitar ou rejeitar  
Fantasiar ou realizar  
Anexar ou festejar  
Postar ou parabenizar

Usar ou abusar  
Imaginar ou agir  
Sonhar ou viver  
Comentar ou dialogar

Mundo virtual é legal  
mas nada substituirá:  
O encanto de um olhar e  
os momentos vividos intensamente.

Rede Social: aprenda a usar...

**MARCUS ANTONIO SANDER R. JÚNIOR**  
Assessor Jurídico II - 1ª Vice-Presidência  
TJMG

**MARGARETE SILVA RODRIGUES**  
Servidora - NUSJI  
Fórum Lafayette

## Lua Cheia

Eu sou cheia de mim (s)  
de sins e de nãoos  
de rimas fáceis  
esquinas frágeis  
que se dobram em vão

sou cheia de almas perdidas  
de noites maldormidas  
de calor e calafrios  
cheia de quem nunca  
se enche de ilusão

cheia de nervos  
de aço e de elástico  
e de imensas crateras  
abertas à mão

eu sou cheia de amplidão

## O Ser

Vasculhei a vida  
Para saber sobre o ser  
Encontrei inúmeras definições,  
Mas continuei sem saber.

O ser  
Poder ser, querer ser...  
O que será um ser?  
Não sei.  
Pode ser que seja alguém ou algo,  
Mas como saber?

Assim, continuo sem saber  
O que pode ser um ser,  
Só sei que para ser  
É preciso ser um ser  
Para vasculhar a vida  
Em busca do saber.

**MARIA ANTONIETA FERNANDES**

Servidora GEMAN  
Fórum Lafayette

**MARIA APARECIDA DA SILVA**

Servidora  
Comarca de Itanhandu

## Caminhos

Nas salas simples de nossas casas nós nos encontrávamos para fazer caminhos de mesa; Eu, Fatinha, Rita, Maria Inês, Ailza, Aparecida e Cristina, cada uma com agulha e novelo de linha, tecíamos enquanto as horas se apresentavam amenas.

(Kaká era de outras delicadezas: flores e bichos.)  
Venderíamos os nossos caminhos; estudaríamos; visitaríamos castelos e países distantes; tocaríamos a vida com se ela fosse uma sinfonia precisa.

Pontos largos ou pontos apertados:  
passos que vão compondo o caminho.

Os meninos perdidos do Sudão  
caminharam no ermo levando apenas o coração.  
Os meninos da Síria caminham  
sem laços e sem abraços.

Caminhos...

O novelo vai se gastando,  
a linha vai vestindo o espaço dos sonhos.  
Não sei quanta linha ainda há!

(Em alguma parte do caminho, nós nos distanciamos uma das outras.)

Eu conheci o Caminho.

O manejo da agulha é ritmado pela esperança...  
Para os arremates um poema cujas rimas entornam as primeiras alegrias.

**MARIA DAS GRAÇAS BARBOSA**

Servidora GEMAN  
Fórum Lafayette

## Talvez

Talvez eu seja só esquecimento  
Vagando numa noite sem aurora  
Sem pretensões que escapem do momento  
Sem saber se fui ontem ou sou agora.

Talvez... seja princesa em pensamento  
Dalila ou Ester de um povo desta hora  
E com as tintas azuis do firmamento  
Vá marcando meus passos vida afora.

Talvez possa enxergar algum diamante  
Por entre as orvalhadas do jardim  
Que vá me deslumbrar por um instante.

Talvez usarei vestes de cetim  
No baile sazonal, até o sol radiante,  
Com minha alma a dançar dentro de mim.

**MARIA ROSA MACIEL ALMEIDA**

Servidora aposentada  
Comarca de Aiuruoca



## As Asas da Evolução

Símios, humanoides até o homo sapiens  
Sem sapiência nenhuma  
Simples e ignorante  
Contudo quanta coisa interessante  
No cenário do planeta.

Das épocas primevas  
De seres unicelulares  
Até a inteligência perversa  
Das bombas nucleares!

A índia milenária  
A mãe África escravizada  
O europeu singrando os mares  
A América, a inter-relação  
Entendendo a conexão  
Globalização...quantas peripécias!

Será que ainda somos Caim?  
Será que a maldade não terá fim?  
Sim. Já é tempo de evoluir  
Mente e coração, sentimento e razão  
As duas asas da evolução

## Vida...

Vida é realidade  
Vida é ilusão  
Não depende da idade  
Depende do coração.

Precisa de sonho  
Precisa de razão  
Nada por demais então  
Mistura de matemática e ilusão.

Realidade pode ser o que vemos  
O real pode ser nossa imaginação  
Cabe-nos ver da vida o que queremos  
O bom e o ruim nascem de nossa interpretação

Felicidade para um é tristeza para outro  
Tudo depende do entendimento  
Uns deixam correr solto  
Outros se cobrem de descontentamento

Vida está em você  
Não no que acontece  
Estamos no mundo, à sua mercê  
Você escolhe que sentimentos quer ter.

**MARIA TEREZA VELOSO**  
Servidora  
Comarca de Monte Carmelo

**MAURÍCIO DE OLIVEIRA CEOLIN**  
Servidor - NUSJI  
Fórum Lafayette

## Varal de poesia

Um dia peguei um pedaço de papel  
Escrevi devagarzinho  
Para ver se um fio de sabedoria surgiria  
E nas tênues linhas de um caderno  
Se transpusesse em belos versos  
Que ilusão, a minha  
Para criar não há velocidade  
A ideia brota de verdade  
de onde menos se espera.  
Viu, surgiu.

## Bordas, Bodas, Marginálias

Alinhavo mais um ponto,  
A cada *e-mail* seu de amor.  
Mais um conto seu e  
Esqueço o que doeu.  
Bordo em cima do cerzido,  
Teço, texto, pretexto.  
Rabisco, corro risco  
Peço arrego, remendo, reparo  
Recorro a desvios, desvãos, dedicatórias  
Anoto marginálias em nanquim  
Reconstruo o nosso Amor,  
Costurando passado, espargindo-o  
de presente,  
Do futuro nada sei  
Alimento: é [palavra.com.br](http://palavra.com.br)

**MOEMIE CESÁRIO EVARISTO LIMA**  
Servidora  
Comarca de Divinópolis

**NEIDE HELIODÓRIA**  
Servidora - PAI-PJ

## Rejeição

Ó filho de Saturno,  
Tu que me bendizes amante sagrado, profano,  
Símbolo da persistência e persuasão.  
Tu, que me embriagaste com suas histórias  
E na relva da escuridão iluminaste a inquietude da rejeição.

Sei que trilhei o mesmo caminho, a princípio  
E mesmo de forma extemporânea  
Rendia-me aos encantos de Dafne  
Creio que todo homem tem dentro de si um Apolo,  
Creio que toda mulher tem dentro de si uma Dafne,  
filha de Peneu

Que, envenenada pela flecha de chumbo do Cupido  
Carrega em suas veias a seiva da rejeição  
O que fazer, quando em seu peito arde  
um fogo da flecha de ouro?  
Maldito seja o Cupido, maldito seja o amor!

A quem estou enganando?  
Bendito seja o amor, bendito seja!  
Amor que me faz levantar,  
que me motiva continuar,  
Sei que no fim minha Dafne não se tornará árvore  
E esse amor enraizado dentro de mim florescerá.

**PEDRO AUGUSTO BRAGANÇA DE SÁ**  
Servidor  
Comarca de Ipatinga

## Foz

Fiz durante meu enquanto  
Meu encanto e minha dor  
Passa o tempo e me espanto  
Com esse assim e esse fragor  
De eras cujo alarme soa  
Desperta porvir e ido  
Rio afora essa canoa  
Mar adiante é seu sentido

**PEDRO JORGE FONSECA**  
Servidor - COMPROVE  
TJMG

## Anticívico

Anojado estou de ti: defendes a antimoral quando descaradamente, em cuecas e meias, fazes o teu fundo de economia ilícita. És mais um micróbio congressista que cospe na cara envergonhada do seu eleitor. Anticívico nojento... És iludente dessa gente que vive numa ilhota de honestidade envolvida por todos os lados nesta política antinacional de águas lamacentas que arreventa esta pátria e sua dignidade...

Avarento, desonesto. Isso que és. Tira estes pés e estas mãos imundas dessa nação, sei que estas palavras não te servem como impropérios pois tua ganância é tua surdez, é o teu maior sentimento, motriz que nunca deixou enrubescer a tua tez. Vergonha? Isso a ti nada diz.

Quando um homem ético e verdadeiro patriota, vota, ele, certamente, está votando em si mesmo, dá o seu voto para a moral e para o civismo... Aí tu apareces serelepe, com ares e feições de um antipútrido e surrupias a alma inteira desse homem.

Anojado estou de ti... Tudo o que dizes surra-lhe contraditório, porém, este dinheiro nas tuas cuecas e meias dá-te alegrias agora, mas se eu te pegar por aí, tenhas certeza, farei tudo isso ser teu doloroso supositório.

## Que o amor venha

Que o amor venha, qualquer dia, surpreender-nos desanimados e sem graça Que ele nos tome como o vento, o ar, indefesos... Livre, sacudindo coisas, penetrando frestas e gretas Que venha impetuoso, agarrar-nos num abraço de tremer o corpo de ponta a ponta, bafejando em nossa boca, até o ventre da alma, todo o sopro, seu sopro todo

**RAHINEI**

Vigilante - Central de Segurança  
Varas da Fazenda Pública Estadual

**REGINA MARINHO**

Servidora CERP/ASCOM  
TJMG

## Paladar da vida

Vem, garçom-destino, servir,  
no lauto ágape da vida,  
existência a ser digerida,  
nutrientes do nosso devir.  
Faz-nos empanturrar com fartura,  
de pérvida comida indigesta,  
da bebida caluniante e funesta,  
serviçal carrasco da tortura.  
Ao menos no ocaso da ceia,  
não permita o sono perdido  
do hibernante de pança cheia.  
Dai-nos trégua na tristeza,  
esse prato amiúde servido,  
coloca o mel sobre a mesa

## Correr

Quando a corrida se inicia  
Gera dor e desalento.  
Mas no fim ela propicia  
A endorfina e um acalento.

São dias de sofrimento  
Nos aparelhos da academia.  
Todos na rua, é treinamento  
E tudo vira epidemia.

Calce um tênis, vá lá e tente  
Vale a pena, pode crer.  
Saia de casa, se movimente  
Ser atleta é só querer.

Pode ir, não tenha medo  
Basta vontade e dedicação.  
Seja noite, tarde ou cedo  
O que importa é a animação.

Da corrida você vai gostar  
Convide outros para correr.  
E já te digo, pode apostar  
Que correrei até morrer!

**RENATO CÉSAR JARDIM**

Juiz auxiliar da Corregedoria-Geral de Justiça

**RICARDO TADEU BACELAR DINIZ**

Servidor - SEPAC

Corregedoria-Geral de Justiça

## Gratidão

Viver é um eterno sonhar,  
Em cada raio de sol que arrebenta um novo dia,  
Em cada noite que acalanta com um brilho do luar  
Em cada sentimento, em cada momento, em todo despertar.

O mundo gira e agarrados a ele, seguimos sempre  
Sorrisos, choramos, mendigamos atenção e amores  
Iludidos por falsas impressões, perdidos e sós nas multidões,  
ansiamos por uma única chance de esquecermos nossas dores.

Arrastamos passos trôpegos em esquinas de ilusões  
acumulando, em desespero, inúteis sensações...  
É muito pouco o que nos faz ser presentes,  
E é um quase tudo que nos torna ausentes.

Vidas escuras, cinzas, temos sono sem sonhar,  
dormimos e nem queremos acordar,  
Sorvemos uma mistura de fumaça e alimentos,  
sem sequer sentir gosto..  
Vivemos largados, em um quase eterno desgosto...

Mas se assim é o que nos resta fazer?  
Se parece haver somente dor, quedas, entregas e sofrer?

Mas basta um pouco de luz,  
um pouco de coragem para levantar.  
A vida é uma mestra dura, mas generosa,  
Sejamos guerreiros, forjando armas de nossa esperança e  
temperando as mesmas com o sal de nossas frentes  
e não devemos nunca desistir de lutar!

Assim, quando findar nosso tempo,  
quando terminar nosso momento,  
E tivermos de sair de cena, não iremos lágrimas levar,  
Não iremos cobrar nada e nem nada esperar...

Agradecer qualquer dádiva a todo momento,  
Sempre ver em tudo um novo acontecimento...

E assim, conseguindo colocar em nossas almas um pouco de cor,  
iremos nos esquecer um pouco da dor.

Lembrando-nos de aprender com o sofrer, já que o sofrer só irá cessar  
quando dele não quisermos mais nos lembrar.

**ROGÉRIO COZZI**  
Servidor - GEMAN  
Fórum Lafayette

## Talvez eu não durma...

Talvez eu não durma  
Talvez eu não queira cessar  
Corro, paro, encontro um olhar  
Saio de mim enquanto dá

Mais profundo que um lamento  
É o sentido do sentir  
Melhor do que ir é vir  
E vencer o medo do tormento

Desligo a chave da razão  
Vejo um rastro de cheiro no ar  
Ouço o silêncio do vácuo a vagar  
E o eco antagônico do sim e do não

Letárgicas são as entranças  
Paralisa do tempo atemporal  
Sintonia entre o bem e o mal  
Loucas horas esquecidas

Tanto faz, nada mais  
Eu ousa ao ser audaz  
Tanto mais, nada faz  
Talvez eu não durma jamais!

**ROGGY MENEGHELLO**  
Servidora - GEMAN  
Fórum Lafayette

## Do devido processo amoroso

Há que se provocar o amor, retirá-lo da inércia  
Materializá-lo, abstraí-lo da alma  
e submetê-lo ao crivo da realidade  
Isso requer um processo, um silogismo  
que ata o mundano ao divino,  
Uma ação que o legitime a mudar as coisas...

O autor, a rigor, não busca compor direito lesado  
Nem faz constar do seu pedido condenação  
a que deva se curvar o réu  
Ao contrário, é da essência desse feito a pena confessional  
Pois ao requerido também aproveita a procedência,  
quão dúplice é o amor!

Não deve ser célere, sua marcha  
pode durar uma eternidade,  
O que não lhe retira o periculum in mora  
porquanto o amor urge,  
Embora nunca prescreva ou caduque,  
mas sempre se convalida.  
O que o nulifica, destarte, é a ausência de seus pressupostos:  
carinho, respeito, dedicação.

Aliás, os atos que lhe dão conteúdo  
deverão ser repetidos sem forma sólida  
Sem a rigidez dos procedimentos,  
mas com a concatenação da valsa  
Numa dialética em que os corpos falam,  
peça por peça, nos autos da vida  
Onde a sentença é mesmo um sentir  
e há uma só instância...

**RONALDO PEREIRA DA SILVA**

Servidor - 3º Carot  
TJMG

## Escondrijos

Oráculos não me disseram  
o que sinceramente  
a cegueira não me deixa enxergar  
não posso cortar  
minha carne  
na doce esperança de extirpar  
sentimentos nocivos  
o sangue que jorra da alma  
não se pode estancar  
tudo o que tenho carrego comigo  
são os pesos de minhas escolhas  
não há esconderijos ou  
para onde ir  
o importante é quem  
sou eu

**RONEY PEREIRA GALDINO FLOR**

Servidor - GEMAN  
Fórum Lafayette

## Luau

Leve de leve a leva  
Levante  
Levite  
Leia  
Livro  
Lembranças lindas  
Livre-se do lúgubre  
Lute contra o limbo  
Lírico luar  
Lazer  
Lagoa, lago, litoral  
Lave a alma  
Levedo  
Luz

Significar  
Mais que o próprio desejo...

Sentir  
O irresistível,  
O inexplicável..

Sensações reproduzidas  
Em um longo piscar de olhos  
Num toque de carinho...  
Na força da atração  
No sabor de um beijo  
No roçar dos pelos  
Na languidez ávida do amor...

**ROSIMAR LÚCIA MOREIRA**

Servidora - CEJUS  
Fórum Lafayette

**SANDRA DESLANDES**

Servidora  
Vara Cível da Infância e da Juventude



## A chuva

Tão temida e por vezes ignorada,  
Anseio por tua visita, agora reverenciada.  
Nos últimos tempos tornaste tão escassa,  
Te peço que voltes, mas não derrubes a minha casa.

Chuva querida, foste tão odiada,  
Reclamei do barro, do vento forte e do relâmpago.  
Protestei contra todas as intempéries.  
Mas, hoje, percebo que se não molhas meu chão,  
amanhã, certamente me falta o pão.  
Te peço que voltes, vem forte ou tranquila,  
mas volta.

Percebi que o prejuízo que causas é mínimo e  
reparável, comparado à tua ausência.  
Te peço que voltes, tem clemência.

Posso ter a pedra mais preciosa deste planeta,  
Mas sem a chuva não tenho nenhuma riqueza.

Ter grandes propriedades e não poder plantar,  
Ter barco e não ter lago para velejar,  
Ter dinheiro e não ter o que comprar.  
Te peço que voltes, trazendo o que tens de melhor  
Não demores, ouve o nosso clamor.

## Soneto da alegria

**Pra espantar a tristeza que chegar e, com um sorriso, levar beleza onde não há**

Sentir alegria é dizer um sim à vida,  
é sorrir sem rancor, tendo a paz como amiga,  
dizendo não àquilo que sempre nos maltrata,  
conquistando com simplicidade o que falta!

Ser alegre é nunca esperar demais um fato,  
ou esperar, torcendo pelo acontecimento,  
sabendo de antemão que nada é imediato  
como antes da chegada há o pressentimento.

Se com muita alegria o homem não vai em frente,  
de muita alegria não morrerá jamais,  
pra viver bem, só vivendo alegremente,

encarando os problemas de forma natural,  
ajudando quem precisa e com muita paz,  
semear alegria, vencendo o mal!

**SHEILA ELIZABETH RIBEIRO**

Servidora - SERMAP / COPAT  
TJMG

**SILVANA ALVES SIMÕES**

Servidora - COMPROVE  
TJMG

## Amor

Ah! O amor

Amor pueril  
Amor adolescente  
Amor platônico  
Amor amigo  
Amor paixão  
Amor sereno  
Amor maduro  
Amor complexo  
Amor sem nexo

Tantas formas  
Tantos tons  
Rosa, branco, vermelho, cinza

Passado  
Presente  
Futuro

Alegrias  
Decepções  
Esperança

Mel, fel, fel, mel

RAZÃO DO VIVER

## Passos no tempo

Agora meus pés  
Já não andam mais  
Descansam à sombra de uma árvore  
E os passos no tempo  
São pegadas na areia  
Que se apagarão com o vento  
Passos  
Simples pegadas  
Eu já não me lembro mais  
Por onde caminhei  
Que passos dei  
Em que tempo  
Ou em que época andei  
Sei que agora  
Sou um andarilho  
Que descansa à sombra de uma árvore  
E chora quando vem a dor da saudade  
Amém.

**SONIA DO CARMO LARA CAMPOS**  
Servidora - GEMAN  
Fórum Lafayette

**SUELI FERREIRA GRIPP**  
Servidora  
Comarca de Betim

## Acolhimento

Acolher alguém...

Não é simplesmente receber, está na capacidade de abirmos os braços e nos doar também!

Aquele que pretende viver uma bonita integração, há de estar apto a olhar o outro através da janela do seu coração.

Tornar-se veículo de alento, doando o antídoto necessário para aquele que se encontra sedento.

Ter consciência de que melhor que dar apoio no momento infausto é saber alegrar-se, verdadeiramente, naquele que seja fausto.

O exercício diário que nos coloca no lugar de outrem, com a atenção devida, certamente, nos tornará capazes de desfrutar o real sentido da vida.

## A rede social

Vou te jogar na rede social.  
Não te preocupes, não é nada pessoal.  
Já viu, o samba que eu fiz.  
Tá postado na rede feliz.

Trocaram seu *nickname* na worldwideweb.  
Curtiram seu terno verde no álbum mundial.  
Não curtes? Olha que curtes!

Acharam-te na rede imoral.  
Agora te preocupa, já que é algo pessoal.  
Viram a prosa que fiz.  
Não devia ter postado, que ideia infeliz.

Estavas lá! Achei-te lá!  
Não mais estavas lá! Cansei de brincar!

Anotaram o meu *login*.  
O que será de mim?  
Vasculharam meu jardim.  
Nem pudera plantar jasmim.

**TÂNIA GENISSE DE OLIVEIRA MARIZ**  
Servidora - CEMED

**THIAGO ANTÔNIO BONFIM ARAÚJO**  
Servidor - 7ª Vara Criminal  
Fórum Lafayette

## Transmutação

Na escola aprendemos que poesia é uma  
escrita perfeita,  
Hoje ...  
Vive-se o contemporâneo, o fugaz.

Inspiração que se vive no momento.  
Passado vira história e o presente  
que nos move.

Viver de poesia será mera ilusão?  
Mas, fazer da vida uma arte,  
por que não?

Encontrar uma determinação, sim,  
mas viver de hipocrisia, não.  
Ser poeta é assim.

Expor sentimentos,  
criar sua identidade e  
viver sua própria liberdade.

## Amar é

Amar é...  
Se entregar.  
É estar ao lado de quem se ama  
Como se mais nada no mundo  
Tivesse importância.

É...  
Esquecer o passado,  
Dedicar-se ao presente, que é amar  
E, como em um conto de fadas,  
o futuro sonhar...  
O belo dia de meu amor selar.

Amar é...  
Relegar as próprias vontades.  
Viver intensamente cada instante.  
Se alegrar com o próximo  
E desejar estar ao seu lado.  
Amar é... Você.

*(A Paloma Adriana C.T. da Silva)*

**VALESCA CRISTINA MARTINS**

Estagiária - CEJUS  
Fórum Lafayette

**VALTER JUNIO AMARAL DA SILVA**

Servidor - 3ª CACIV  
TJMG

## Mensageira

A missão de todo dia  
Escolha de uma vida  
Com o brasão na mão  
Leva a ciência de que agora  
há uma nova situação  
Urge o cumprimento  
Novamente, remete-se àquele  
comprometimento  
Feito para ser honrado  
E na execução Deus segura pela mão  
O coração em oração  
Para que por trás daquele brasão  
Haja compreensão  
Missão de expiação  
Discrição e muita dedicação  
Além de uma pasta repleta de papéis  
Há em cada linha a história de alguém  
Torço para não me transformar  
em um grilhão  
Implorando para mim  
compaixão e mais compreensão  
É assim... Sacramentando o mister inarredável  
Cumprir sem jamais deixar cicatriz  
Foi por isso que aqui nasci

## Dia nosso de cada dia

Ela,  
Pés descalços, mãos descobertas,  
lábios e olhos da menina;  
Vestido de casa, aquele que ela veste  
a espera do seu dia;  
Ao alcance do gosto, uma cuia de leite em pó;  
Um suspiro, um alívio, um descanso.  
Eu,  
Uma fala, duas, três...  
Para o silêncio imperar!  
O beijo de retorno;  
Pés descalços, mãos e peito descobertos,  
lábios e olhos do menino;  
Ao alcance do gosto, um olhar de paixão;  
Um suspiro, um alívio, um descanso.  
Nós,  
Pés, mãos e peito juntos cobrindo-se unidos  
no silêncio ao alcance dos gostos;  
Lábios e olhos de entrega e aceitação,  
suspiros aliviados, descansados ...  
Dia nosso de cada dia...

**VIVIANNE MARINHO**

Servidora - GEMAN  
Fórum Lafayette

**WASHINGTON LUIZ DA SILVA**

Servidor  
Juizado Especial Cível - Relações de Consumo

Apresentação



Apoio  
Direção do Foro

Realização



**Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais**  
Assessoria de Comunicação Institucional - Fórum Lafayette